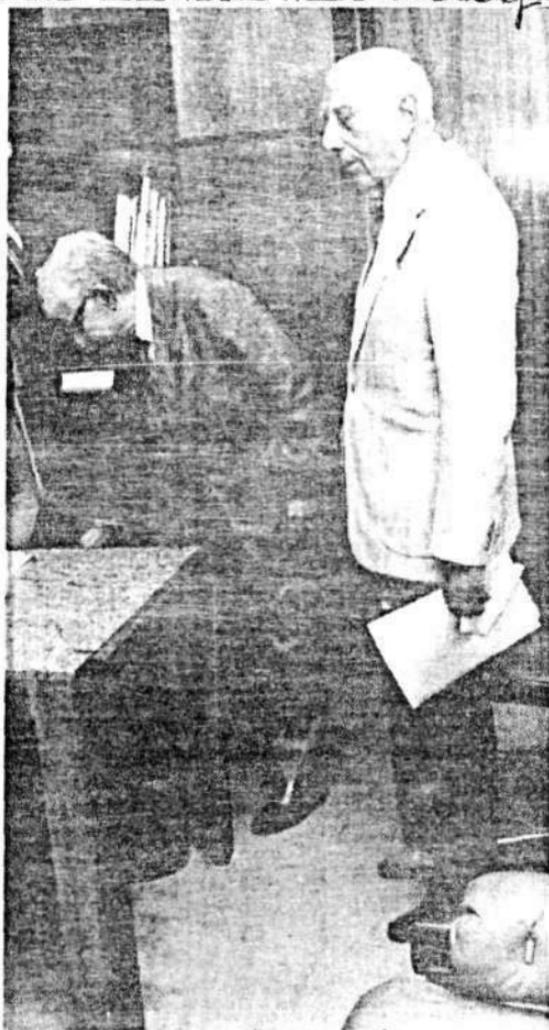


Ulysses vai a Arinos prestar solidariedade

Um dia após ser quase fisicamente agredido por exaltados deputados do PMDB e do PC do B, o senador Afonso Arinos (PFL-RS), presidente da Comissão de Sistematização, recebeu uma visita de solidariedade do presidente da Assembleia Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, no final da manhã de ontem, em seu gabinete. Arinos presidia uma sessão de sua comissão, na noite de quinta-feira, quando aconteceu um grande bate-boca: indignados com uma manobra regimental do líder do governo na Câmara, deputado Carlos Santana (PMDB-BA), que impediu a votação de um projeto de decisão estabelecendo a auditoria da dívida externa, os deputados Hermes Zanetti (PMDB-RS) e Haroldo Lima (PC do B-BA), cercaram o senador e o acusaram violentamente de curvar-se diante dos interesses do governo.

Ao saber do episódio, Ulysses resolveu se solidarizar com Arinos. "Ele veio me dizer que não considerava sensata a atitude dos deputados", conta o senador, cuja tranqüilidade contrastava com a tensão que havia experimentado poucas horas antes.

Sorridente, Arinos chegou a



Na visita, Arinos citou Gorbachev

ironizar a atitude dos deputados que o cercaram e o chamaram de "golpista" e "traidor". "Eles, os comunistas, não deveriam agir segundo os antigos moldes stalinistas", receitou. "Poderiam, sim, se mirar no exemplo de Gorbachev", disse ele, citando o atual líder soviético para lembrar a modernização.